



UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

IA048 – Aprendizado de Máquina

11 de maio de 2024

Docentes: Levy Boccato & Romis Attux

Discente:

– Gabriel Toffanetto França da Rocha – 289320

Atividade 3 – Redes Neurais

Sumário

1	Apresentação dos dados	2
2	MLP	4
2.1	Busca do melhor modelo	4
2.1.1	Número de neurônios	5
2.1.2	Função de ativação	6
2.1.3	<i>Dropout</i>	8
2.1.4	Otimizador	9
2.2	Análise do melhor modelo	10
2.2.1	Análise dos erros	11
	Referências	14
	Anexos	15

1 Apresentação dos dados

A base de dados BloodMNIST é formada por um total de 15380 imagens de células sanguíneas divididas em 8 classes, como mostrado na Figura 1. Essas amostras se dividem em conjunto de treinamento, com 11959 representantes e teste, com 3421 itens. As imagens estão disponíveis em diferentes resoluções, sendo *a priori*, escolhida a resolução de 28x28 para trazer mais eficiência computacional, principalmente para o caso das redes densas. Porém, propõem-se o teste de amostras de maior resolução para a rede convolucional já treinada com as amostras 28x28, para validação da robustez ao tamanho da entrada.

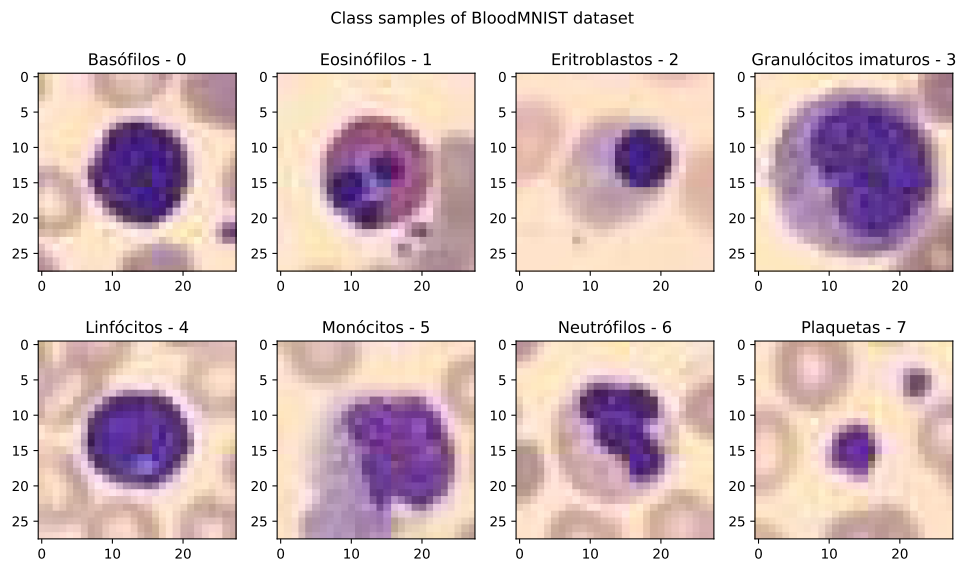


Figura 1: Amostras das classes do *dataset* BloodMNIST.

O *dataset* BloodMNIST já fornece de forma separada os dados utilizados para treinamento, e os que serão utilizados para teste. A Figura 2 mostra a distribuição de amostrar para cada classe, para os conjuntos de treinamento, em azul, e de teste, em verde. Observa-se que existem classes majoritárias, como a 1, 3, 6 e 7, que apresentam muito mais amostras que as demais. O perfil de amostras por classe é similar nos conjuntos de teste e treinamento, o que mostra que o impacto no mapeamento pelo desbalanceamento das classes irá afetar de forma igual ambos os *datasets*. **Tal disparidade pode ser tanto causada por um viés na coleta de dados, quanto também pela ocorrência real de mais representantes de uma classe do que das demais, o que modela de forma realista os dados.**

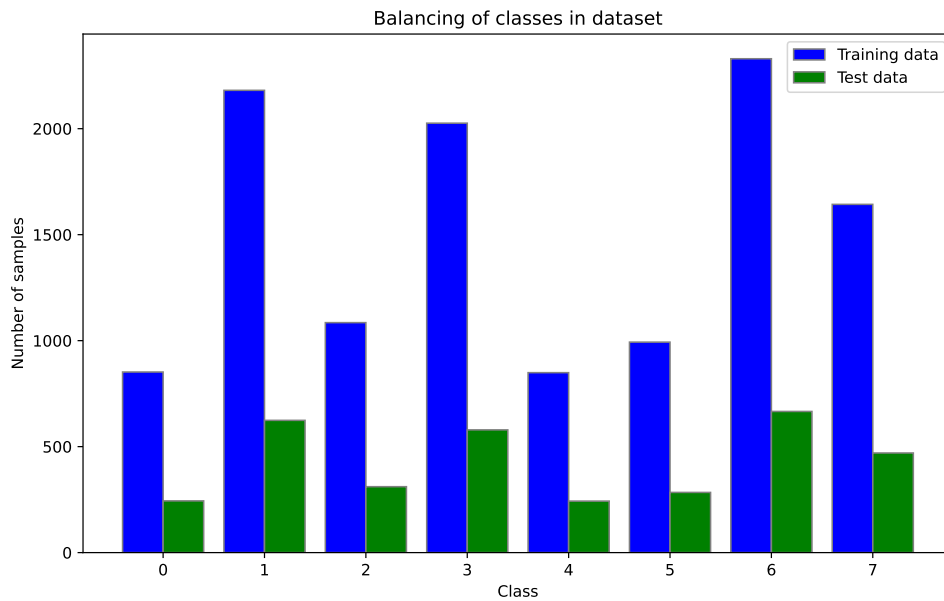


Figura 2: Balanço das classes nos *datasets* de treinamento e teste.

Para realizar o treinamento utilizando da ferramenta de validação cruzada, foi escolhida a validação do tipo *holdout*, por meio do particionamento do conjunto de dados de treinamento, obtendo um novo conjunto de dados de validação. O novo conjunto de treinamento é formado pelos primeiros 70% do conjunto original de treinamento, enquanto o de validação, os 30% restantes do final do *dataset* original. Para garantir a veracidade da validação, quer-se que ambos os conjuntos tenham a mesma representação de cada classe, o que pode se afirmar positivo de acordo com a Figura 3.

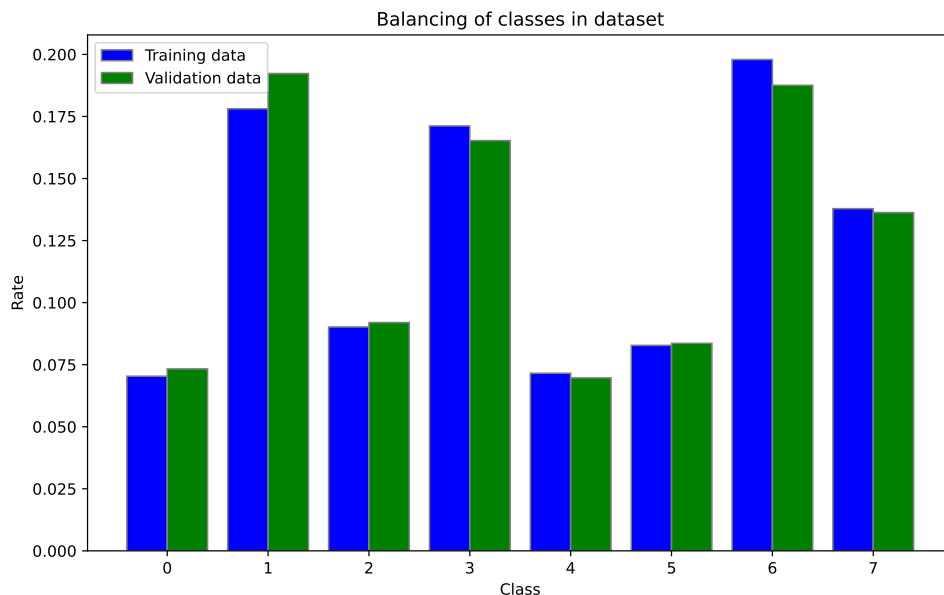


Figura 3: Balanço das classes nos conjuntos de dados de treinamento e validação cruzada do tipo *holdout*.

2 MLP

A implementação da rede MLP com uma camada intermediária se deu por meio do uso do *framework* TensorFlow, possuindo uma camada de entrada que sequencia os pixels da imagem em um vetor, uma camada de neurônios intermediária, e uma camada de saída com função de ativação *softmax* para geração do vetor *one-hot encoding* das probabilidades da entrada pertencer à cada uma das 8 classes.

2.1 Busca do melhor modelo

Para realizar a busca do melhor modelo da MLP, considerando que existem uma grande possibilidade de hiper-parâmetros, foi realizada uma busca exaustiva simplificada por etapas, baseada no funcionamento dos *wrappers*, onde dada uma configuração inicial de parâmetros, baseado no comumente visto na literatura (GÉRON, 2019). As variáveis selecionadas para a busca foram: Número de neurônios da camada intermediária, função de ativação dos neurônios da camada intermediária, taxa de *dropout* dos neurônios da camada intermediária e otimizador para ajuste dos pesos. Demais hiper-parâmetros como tamanho do *batch* e passo do algoritmo de otimização foram mantidos *default*.

A busca por etapas se deu da seguinte forma: Dada a condição inicial, uma MLP de 256 neurônios na camada intermediária com função de ativação ReLU, sem *dropout* e ajustada por *Stochastic Gradient Descendent* (SGD), testou-se a rede alterando primeiramente o número de neurônios. Uma vez conhecido o valor que obteve maior acurácia, testou-se as funções de ativações candidatas para esse número de neurônios, buscando a combinação que desse a melhor acurácia. O processo se repete para o *dropout* e o algoritmo de otimização, onde ao final se obtém a combinação que agrega o melhor número de neurônios visto, melhor função de ativação para tal conjunto de neurônios, melhor taxa de *dropout* e o melhor otimizador.

- Número de neurônios: [256, 512, 1024, 2048, 4096]
- Função de ativação: [ReLU, Sigmoid]
- *Dropout*: [0,0, 0,25, 0,5]
- Otimizador: [SGD, ADAM]

2.1.1 Número de neurônios

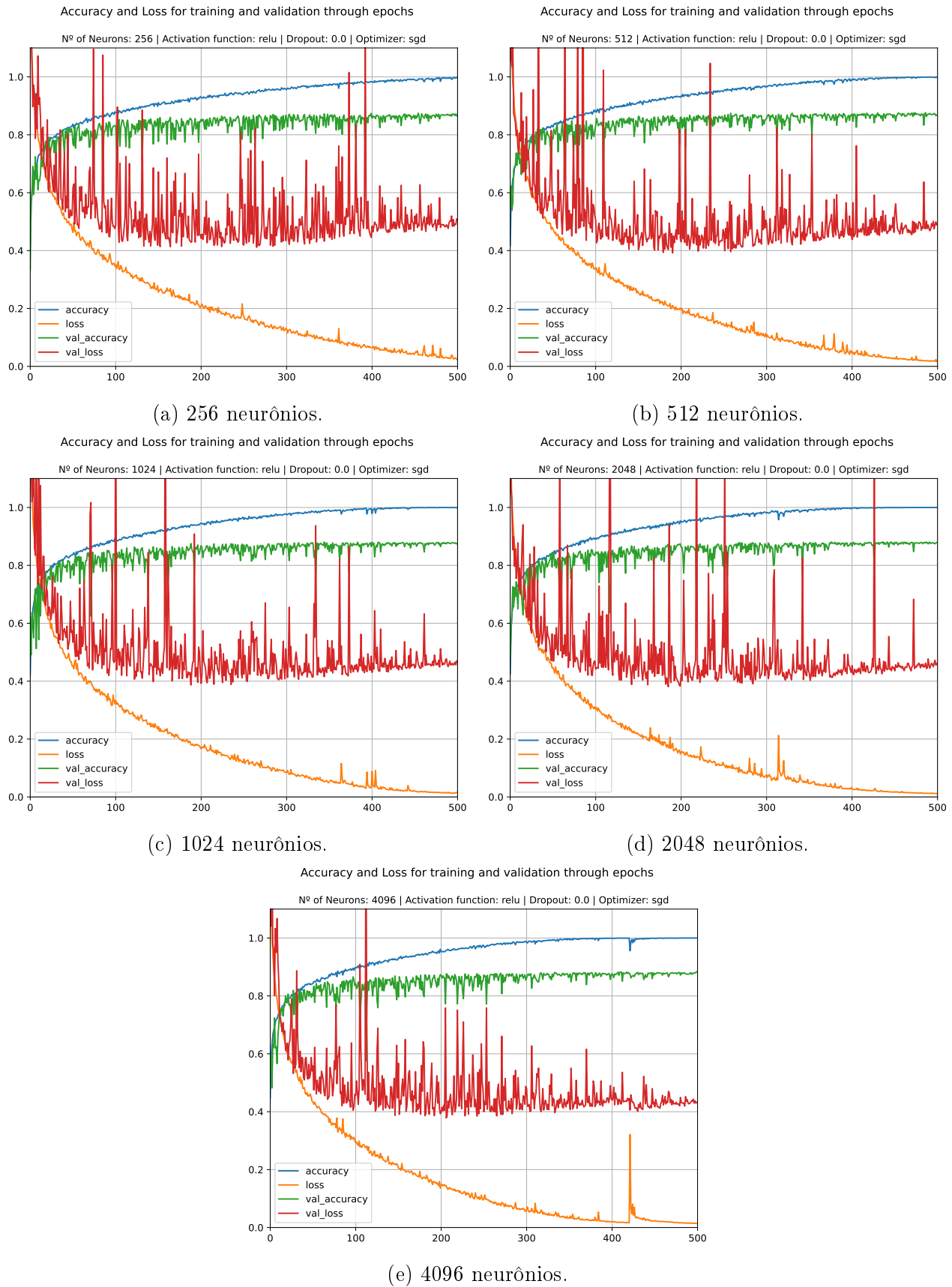


Figura 4: Evolução da perda e acurácia de treinamento e validação com as épocas de treinamento para cada número de neurônios avaliados.

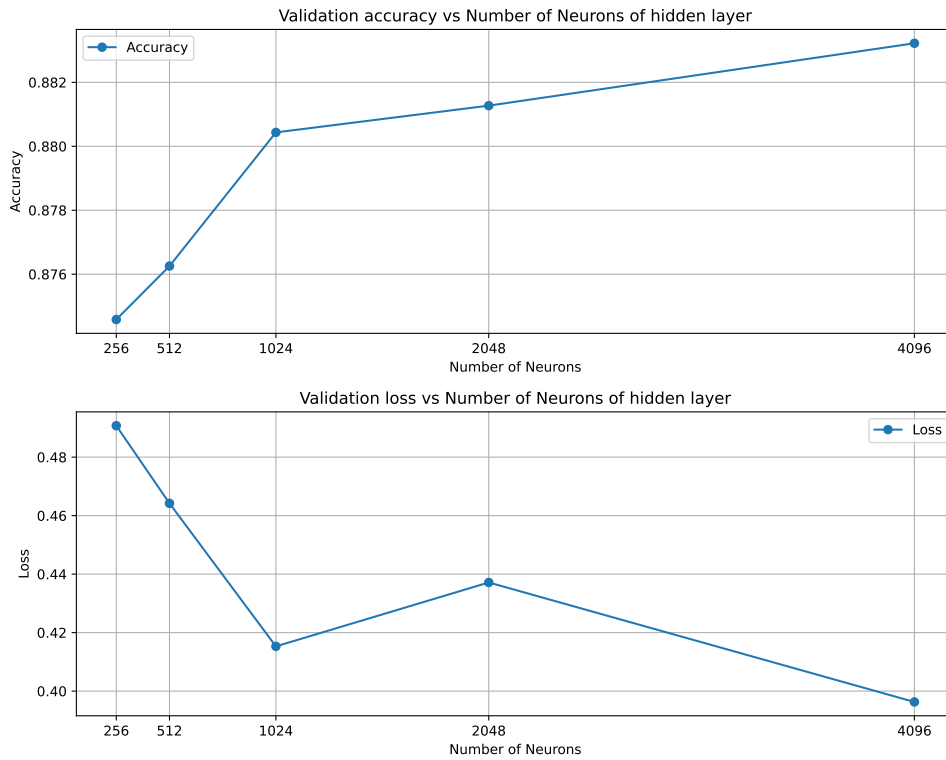


Figura 5: Acurácia e perda com a variação do número de neurônios da camada intermediária.

2.1.2 Função de ativação

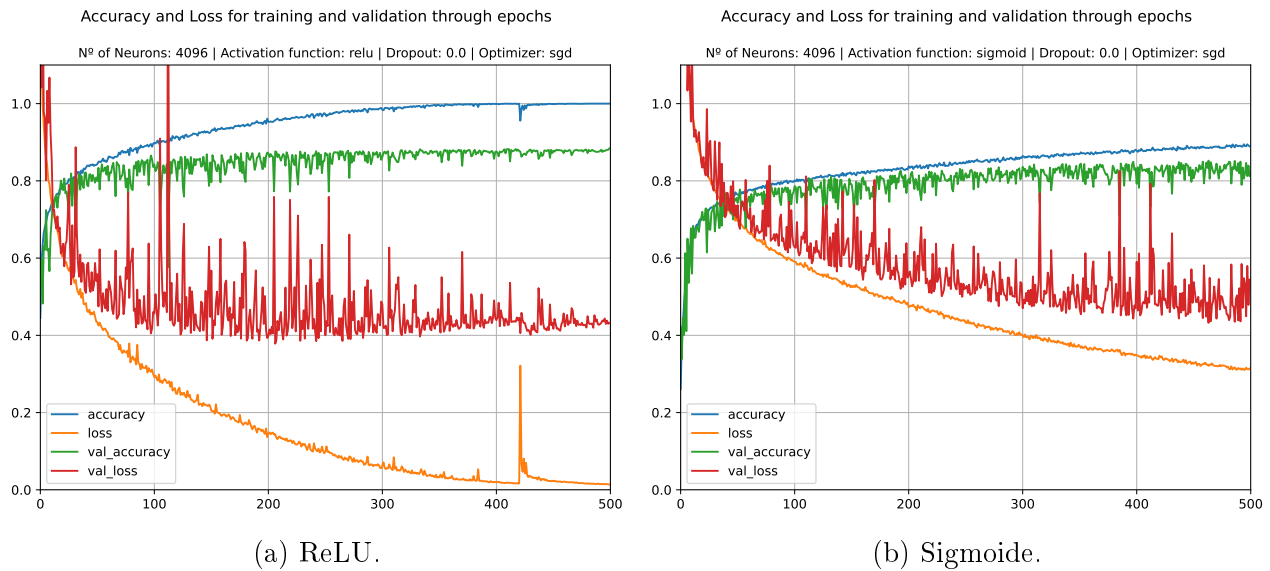


Figura 6: Evolução da perda e acurácia de treinamento e validação com as épocas de treinamento para cada função de ativação candidata.

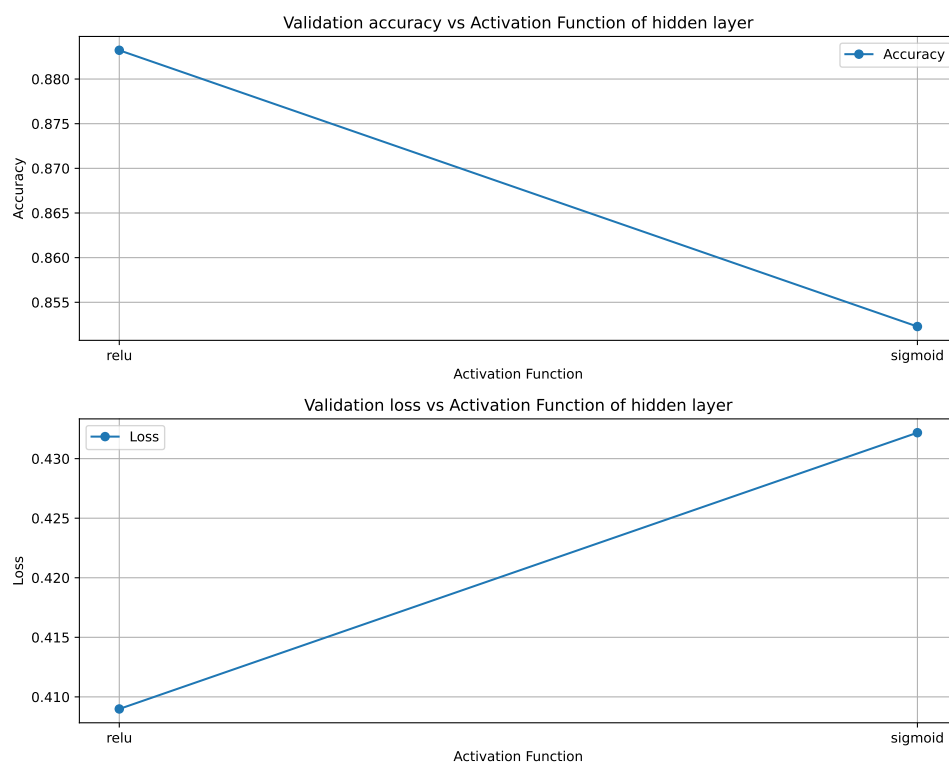


Figura 7: Acurácia e perda com a variação da função de ativação dos neurônios da camada intermediária.

2.1.3 Dropout

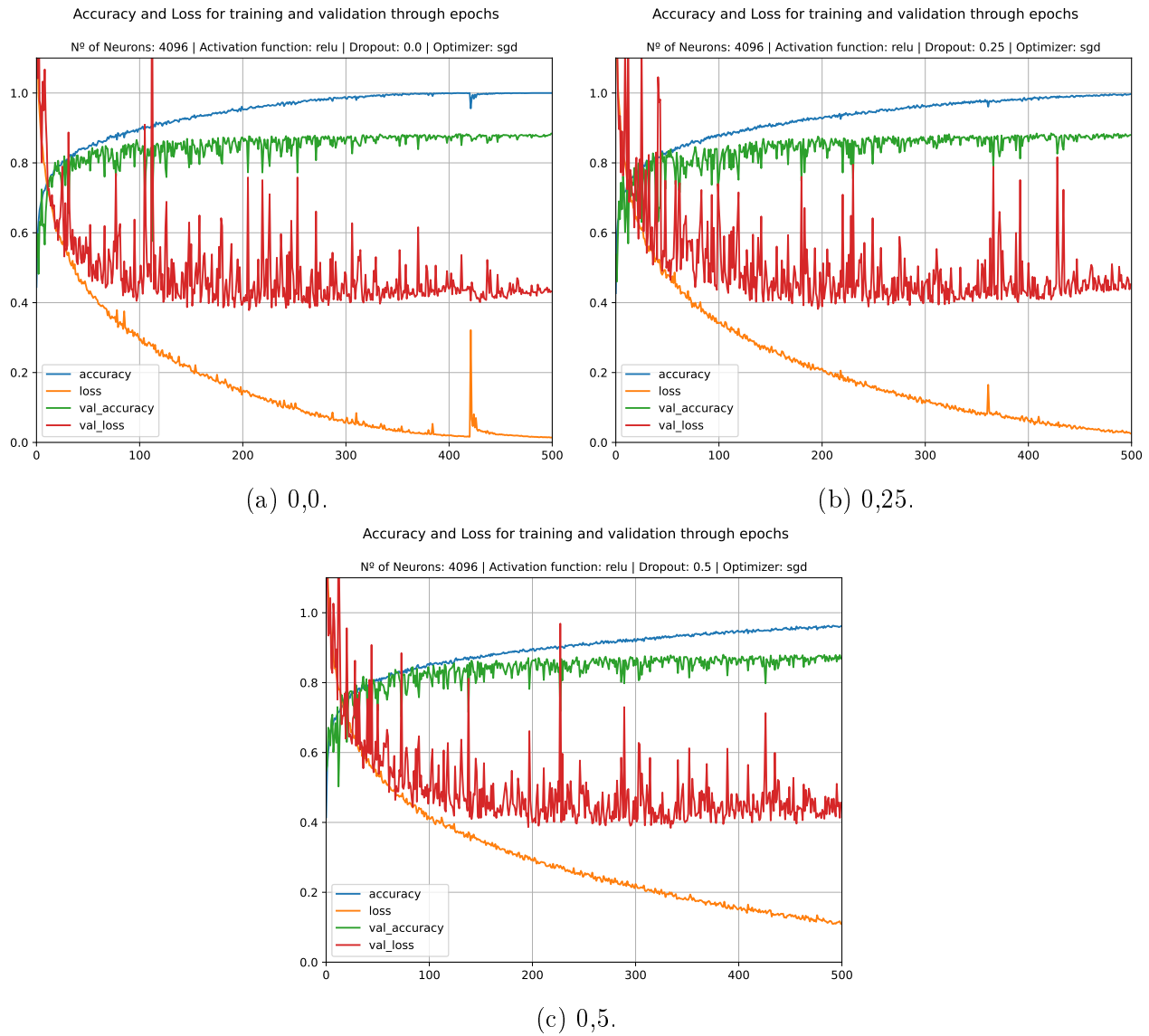


Figura 8: Evolução da perda e acurácia de treinamento e validação com as épocas de treinamento para diferentes taxas de *dropout*.

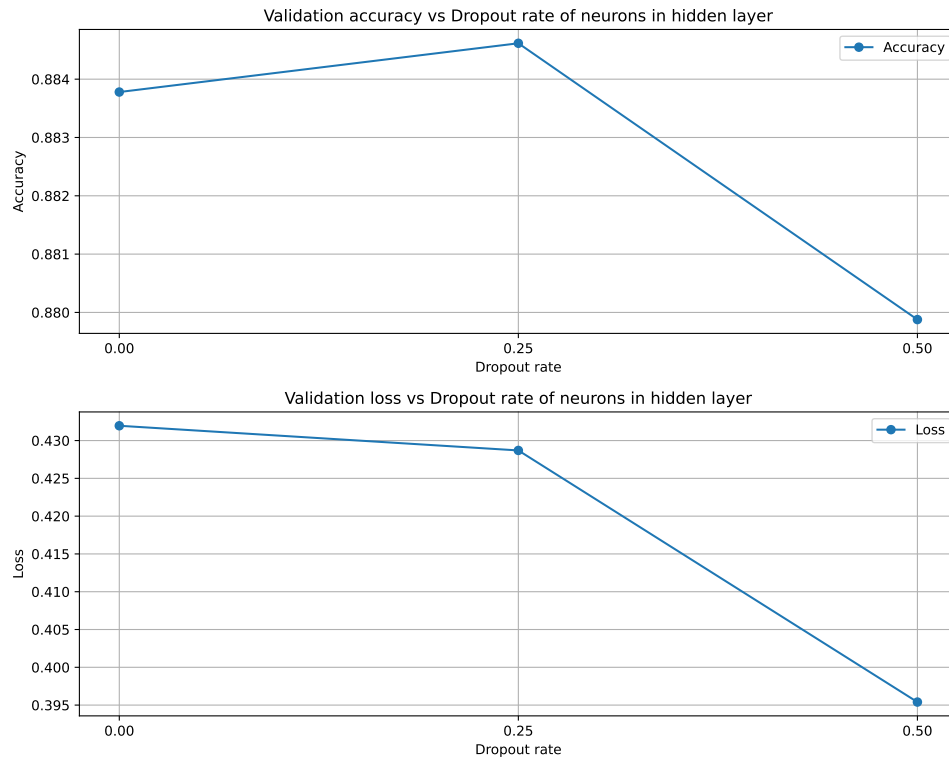


Figura 9: Acurácia e perda com a variação da taxa de *dropout* dos neurônios da camada intermediária.

2.1.4 Otimizador

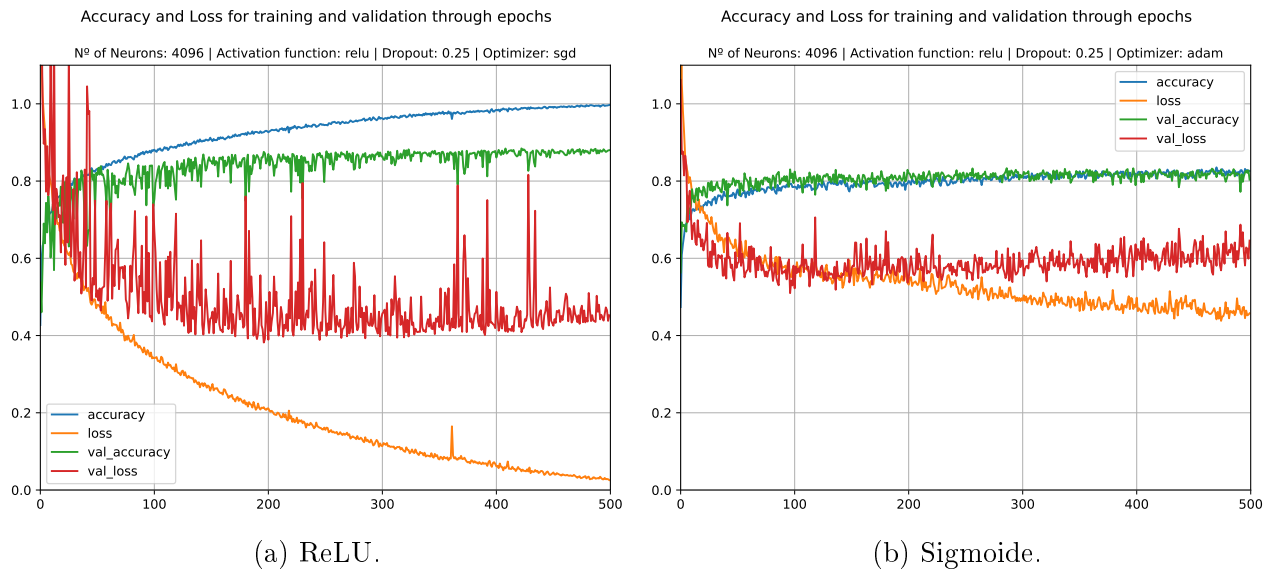


Figura 10: Evolução da perda e acurácia de treinamento e validação com as épocas de treinamento para os otimizadores analisados.

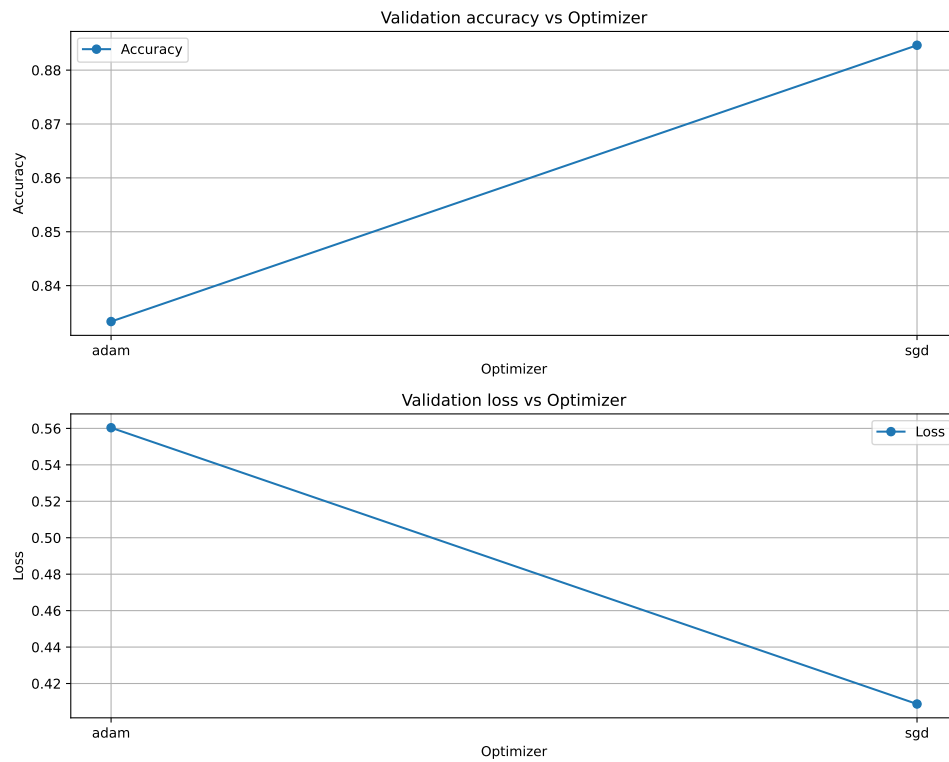


Figura 11: Acurácia e perda com a variação do algoritmo de otimização.

2.2 Análise do melhor modelo

$$Accuracy = 0.8705 \quad (1)$$

$$BA = 0.8437 \quad (2)$$

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	177	3	0	43	4	17	0	0
1	1	613	0	3	1	0	6	0
2	4	1	264	16	6	3	11	6
3	34	26	3	447	5	32	32	0
4	13	0	11	31	182	0	6	0
5	10	2	1	48	3	215	5	0
6	0	22	5	22	2	2	611	2
7	0	0	1	0	0	0	0	469

Tabela 1: Matriz de confusão do classificador baseado em MLP.

Classe	Precisão	Recall
0	0.7254	0.7406
1	0.9824	0.9190
2	0.8489	0.9263
3	0.7720	0.7328
4	0.7490	0.8966
5	0.7570	0.7993
6	0.9174	0.9106
7	0.9979	0.9832

Tabela 2: Precisão e *recall* por classe do classificador baseado em MLP.

2.2.1 Análise dos erros

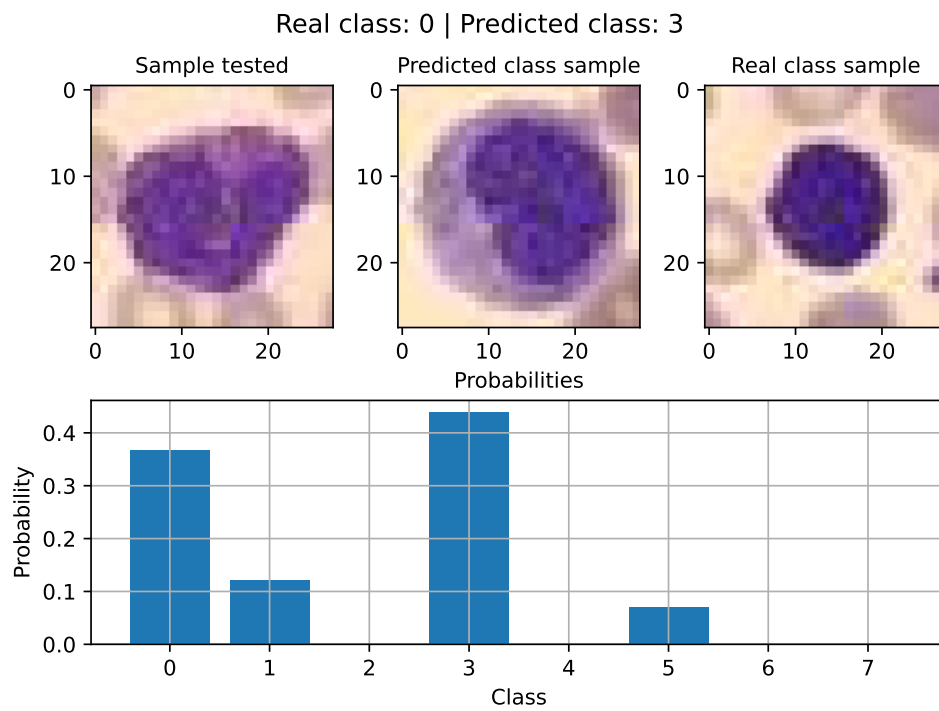


Figura 12: Análise de um caso de erro de classificação.

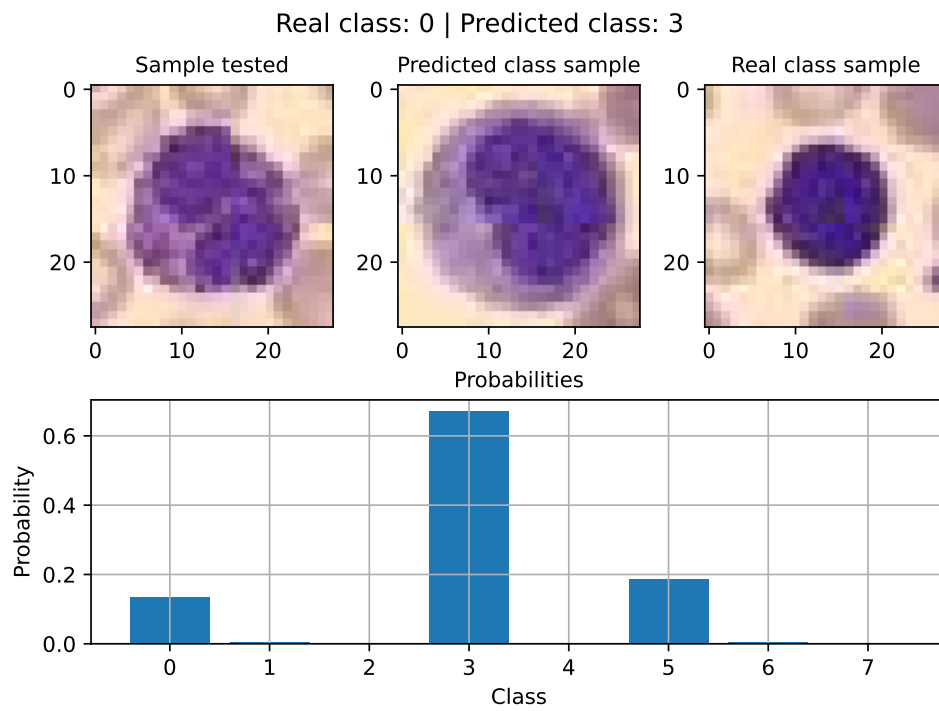


Figura 13: Análise de um caso de erro de classificação.

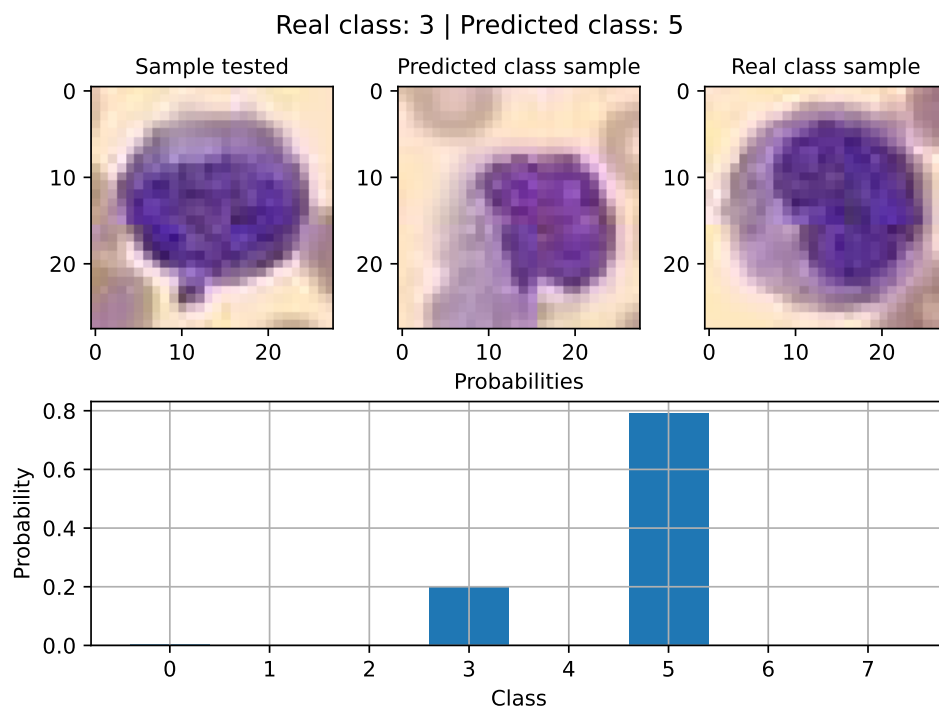


Figura 14: Análise de um caso de erro de classificação.

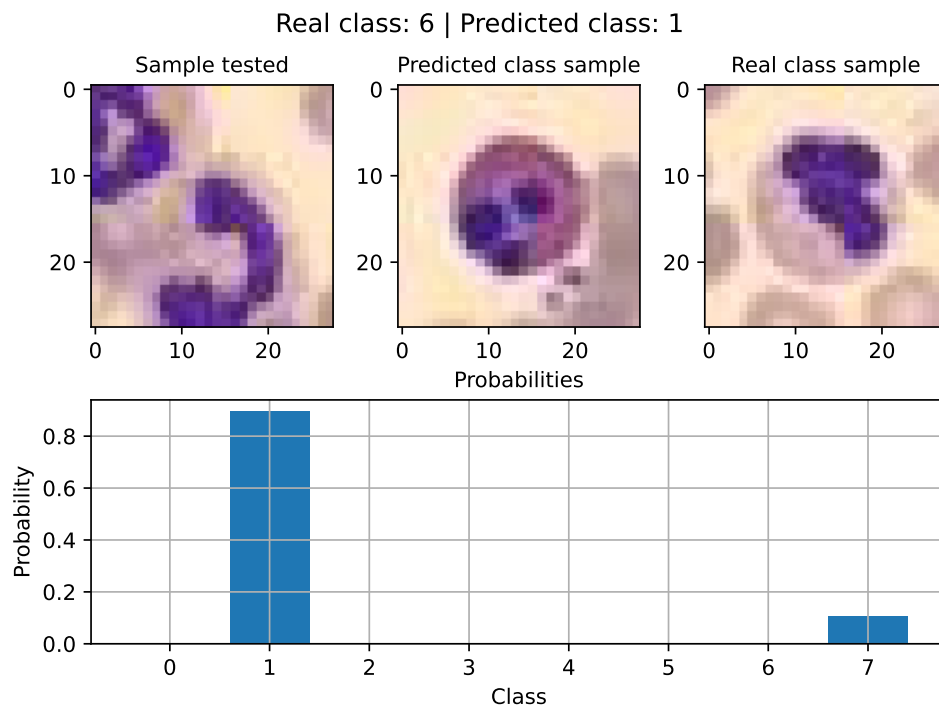


Figura 15: Análise de um caso de erro de classificação.

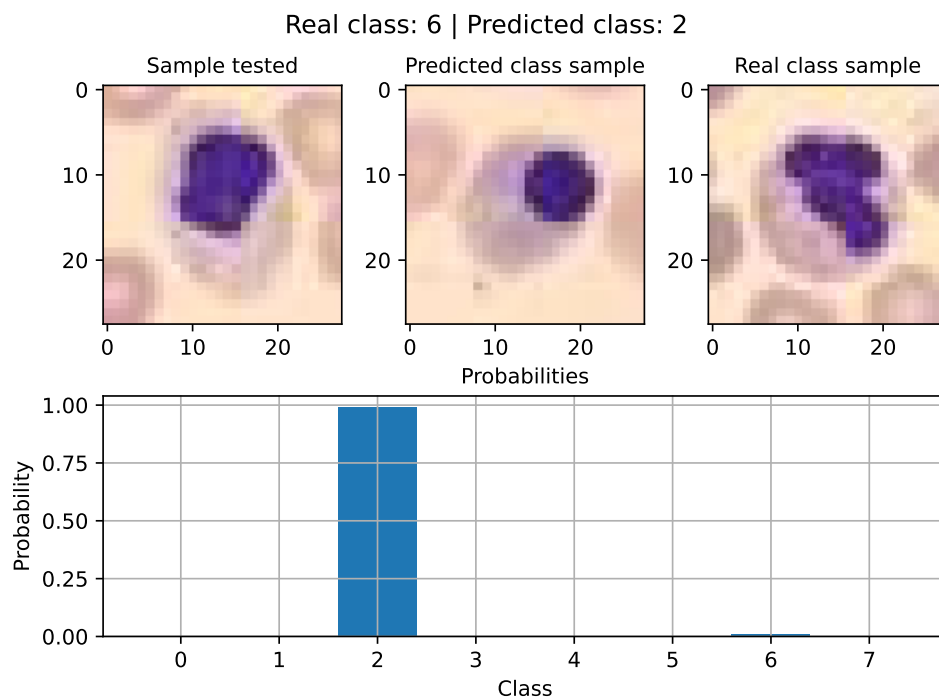


Figura 16: Análise de um caso de erro de classificação.

Referências

GÉRON, A. *Hands-On Machine Learning with Scikit-Learn, Keras, and TensorFlow: Concepts, Tools, and Techniques to Build Intelligent Systems*. [S.l.]: O'Reilly Media, 2019. ISBN 9781492032618.

Anexos

Códigos fonte

Todos os códigos fonte e arquivos de dados utilizados para a elaboração deste documento podem ser encontrados no repositório do GitHub no link: github.com/toffanetto/ia048.